



Trabalhos Científicos

Título: Necrose Gordurosa Subcutânea Do Recém-Nascido: Relato De Caso

Autores: CARLA APPROBATO SALAROLI (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), LAIS REGINA DELLA TORRE DA COSTA PORTO (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), MARINICE DUARTE DA PONTE (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS), MÔNICA BARTHELSON CARVALHO DE MOURA (HOSPITAL E MATERNIDADE DE CAMPINAS)

Resumo: Introdução: A necrose gordurosa subcutânea é uma forma de paniculite rara, que causa inflamação do tecido adiposo, apresenta desenvolvimento temporário e é autolimitada. A falta de diagnóstico precoce e acompanhamento do paciente podem levar a complicações, apesar de a maioria dos casos evoluir para resolução espontânea. A hipercalcemia é a principal complicação. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, nascida na Maternidade de Campinas, parto cesárea por sofrimento fetal agudo. Não necessitou de reanimação neonatal, evoluiu com desconforto respiratório e hipoglicemia, triagem infecciosa com aumento do PCR iniciando antibioterapia. Após 24 horas do início do tratamento apresentou edema endureado, hiperemia e dor exuberante em região de coxas/glúteo/região sacral com sinais flogísticos. Realizada troca de antibioticoterapia sem melhora. USG demonstrou processo inflamatório do tecido subcutâneo, sem mais alterações. USG com doppler arterial de membros inferiores, apresentando múltiplos vasos com fluxo arterial, com trombos no interior dos mesmos, dentro de um estroma de características indefinidas. Angiorressonância magnética evidenciou linfedema congênito. Diante da não involução clínica da lesão, realizado punção aspirativa por agulha fina (PAAF), demonstrando, no tecido celular subcutâneo (hipoderme), os lóbulos de tecido adiposo envoltos por células inflamatórias. Fechando o diagnóstico como necrose do tecido adiposo subcutâneo do neonato. Evoluiu com melhora significativa das lesões, realizando seguimento para acompanhar hipercalcemia. Discussão: Apesar dos avanços nos estudos sobre o tema ao longo dos anos, a etiologia da condição ainda não foi totalmente compreendida. Diante de incerteza no diagnóstico, a biópsia por punção e a histologia podem ser necessárias. Conclusão: Não existe um único padrão para o surgimento, desenvolvimento, diagnóstico e resolução da condição, podem ocorrer casos leves e mais severos, sem que seja possível precisar os motivos para tais diferenças. O acompanhamento é essencial para monitorar o desenvolvimento de possíveis condições graves.